

**EDIÇÃO ESPECIAL**

*Mútua faz 1º balanço  
do temporal de 19 de janeiro*

## Balanço/Mútua

### ZONA NORTE

#### **Mau tempo danificou várias embarcações de pesca**

Oito estão seguras na Mútua dos Pescadores, que esteve desde a primeira hora a acompanhar armadores e tripulações. O porto da Gafanha da Nazaré, em Aveiro foi o mais afetado. Estimam-se também cinco participações de danos no ramo incêndio e outros danos. Jerónimo Viana, diretor da Mútua e dirigente da Apropesca está no terreno e esclarece sobre a importância dos seguros nestas situações. [Ler mais](#)

### ZONA CENTRO

#### **A tempestade fez-se sentir, e de que forma, na vila da Nazaré.**

A violência das ondas fizeram graves estragos na estrutura do molhe norte do porto da Nazaré, fraturando as lajes da cabeça do referido molhe. O farolim do molhe está também em risco de submergir.

A Mútua dos Pescadores já tentou saber, junto dos responsáveis do IPTM, qual a real situação da estrutura e quais os prazos de recuperação. [Ler mais](#)

### ZONA SUL

#### **Prejuízos na Costa da Caparica, Cacilhas e Marina da Amieira**

Na Marina da Amieira, no grande lago do Alqueva, segura na Mútua, registaram-se avultados prejuízos nas instalações flutuantes, tais como pontões, flutuadores e locais de fixação de embarcações (ramo incêndio e outros danos).

Do Sindicato dos Trabalhadores da Pesca do Sul (STPSul) chegou-nos a informação de avultados prejuízos em Cacilhas, resultantes da submersão de três embarcações. [Ler mais](#)

### ALGARVE

#### **Danos em veleiro, na Doca do Clube Naval de Portimão**

O veleiro “Bolina” que se encontrava na doca do Clube naval de Portimão foi derrubado pela força do vento, com avultados prejuízos em marítimo. [Ler mais](#)

## Dados provisórios/APS

#### **Mau tempo: 12 500 sinistros e custos superiores a 23 milhões de euros**

A região Centro (na qual a APS contempla a zona de Aveiro) foi a que registou maior sinistralidade, com custos superiores a 14 milhões de euros.

Os seguros mais afetados foram os dos ramos de incêndio e outros danos (12 mil sinistros, com custos globais superiores a 22 milhões de euros).

Ao nível nacional foram participados 23 sinistros em embarcações marítimas lacustres e fluviais, com um custo médio por sinistro superior a 5 mil euros. [Ler mais](#)